

DE OLHO NAS NEGOCIAÇÕES

Número 9 - Junho de 2021

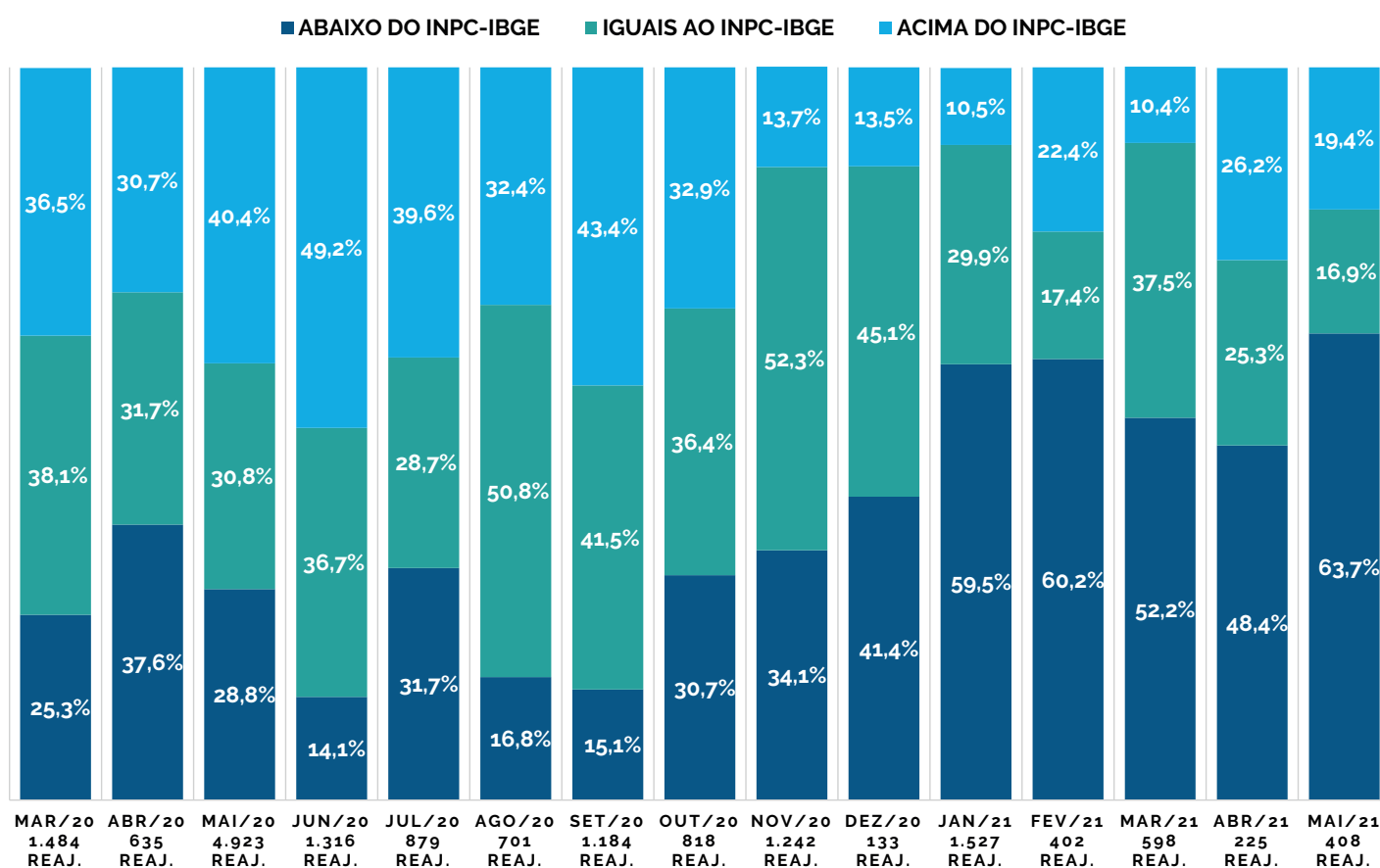


Reajustes salariais em maio de 2021

Cerca de 64% das negociações coletivas da data-base maio de 2021 tiveram resultados inferiores à inflação medida pelo INPC-IBGE (Índice Nacional de Preços ao Consumidor, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Reajustes acima desse índice inflacionário foram observados em cerca de 19% dos casos, e iguais, em 17%. É o pior resultado de uma data-base no período analisado (Gráfico 1).

Por outro lado, é preciso destacar que houve melhora nos reajustes das demais datas-bases de 2021, especialmente em abril, mês que registrou resultados acima do INPC-IBGE em 17,3% dos casos; iguais, em 22,7%; e abaixo, em 60% das negociações.

Gráfico 1
Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE, por data-base Brasil, últimas 15 datas-bases



Fonte: Ministério da Economia, Mediador. Elaboração: DIEESE

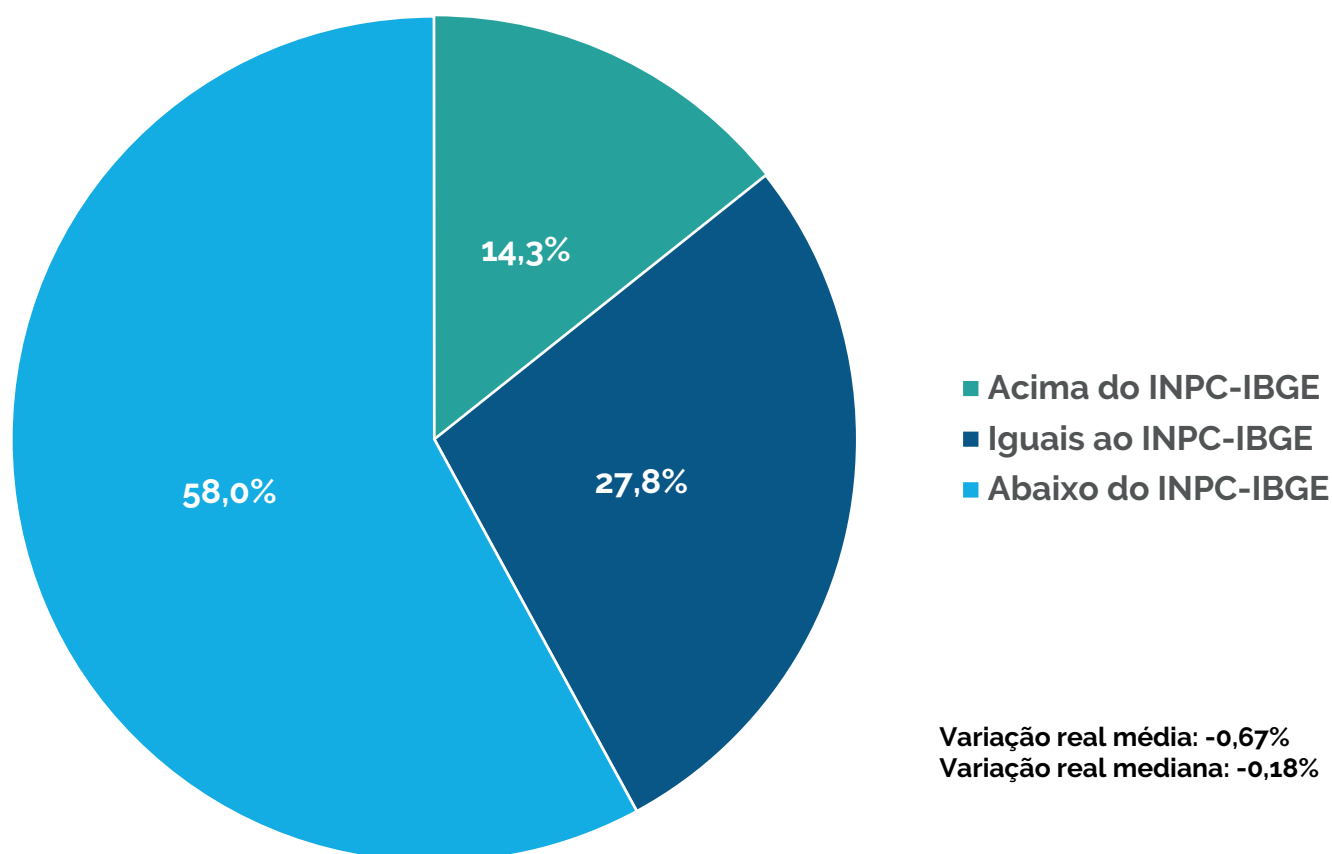
Obs.: Situação em 31/05/2021

Reajustes salariais em 2021

O quadro mostra que 58% dos 3.160 reajustes de 2021 analisados até o momento ficaram abaixo da inflação medida pelo INPC-IBGE. Correções salariais acima desse índice foram observadas em cerca de 14% das negociações e iguais, em 28%.

A variação real média está em -0,67%. Metade dos reajustes registrou perdas reais iguais ou superiores a 0,18% (variação real mediana).

Gráfico 2
Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE
Brasil - Janeiro a maio de 2021



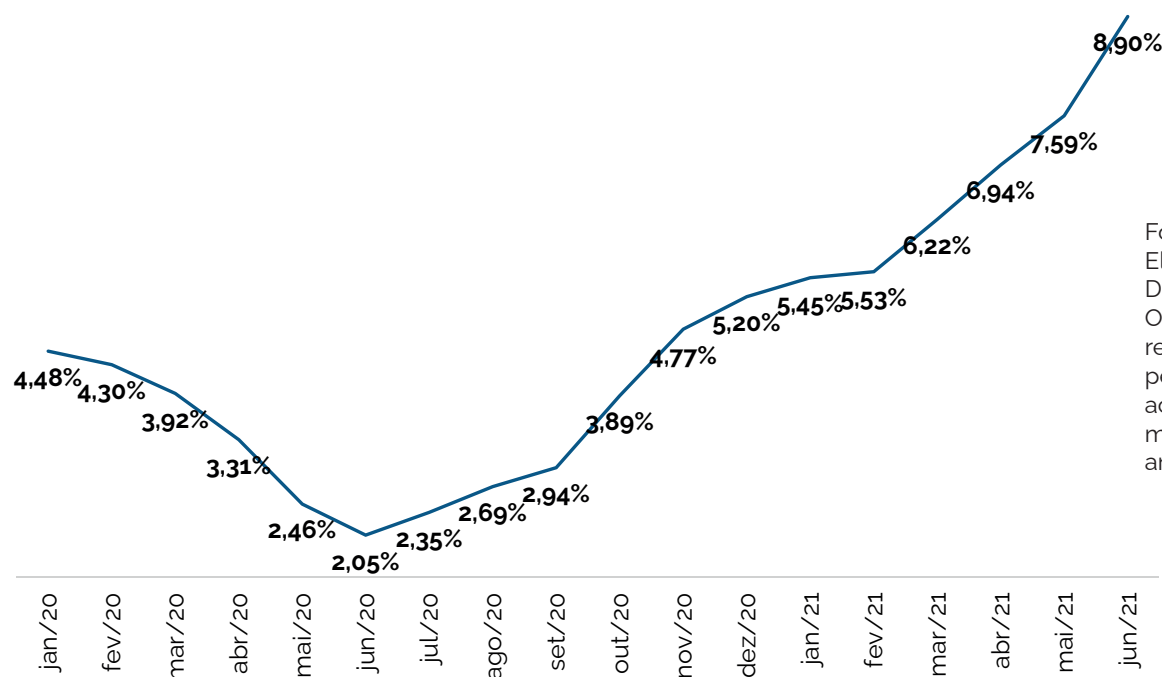
Fonte: Ministério da Economia. Mediador
Elaboração: DIEESE
Obs.: Situação em 31/05/2021

Variação do reajuste necessário por data-base

Não há novidades em relação à trajetória da inflação nos últimos meses, que continua ascendente. Na data-base junho/21, o percentual de reajuste necessário para recompor o poder de compra dos salários é de 8,9%.

Gráfico 3

Valor do reajuste necessário por data-base, segundo o INPC-IBGE
Brasil - Janeiro de 2020 a junho de 2021



Fonte: IBGE
Elaboração: DIEESE
Obs.: Considera-se reajuste necessário o percentual da inflação acumulado nos 12 meses imediatamente anteriores à data-base

Reajustes salariais por setor econômico

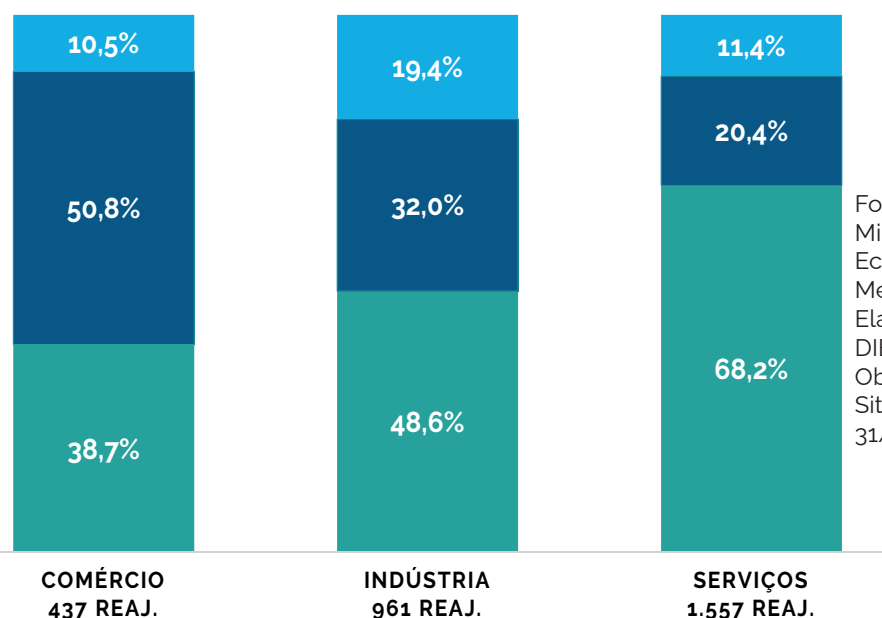
Não há mudanças significativas em relação ao desempenho das negociações salariais nos setores econômicos. Os serviços seguem com os piores resultados, com correções abaixo da inflação em cerca de 68% dos casos. A indústria continua com a maior proporção de reajustes acima do índice inflacionário.

O comércio, por sua vez, apresenta a menor proporção de reajustes acima do INPC-IBGE e também de resultados abaixo da inflação.

Gráfico 4

Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE, por setor econômico
Brasil - Janeiro a maio de 2021

■ ABAIXO DO INPC-IBGE ■ IGUAIS AO INPC-IBGE ■ ACIMA DO INPC-IBGE

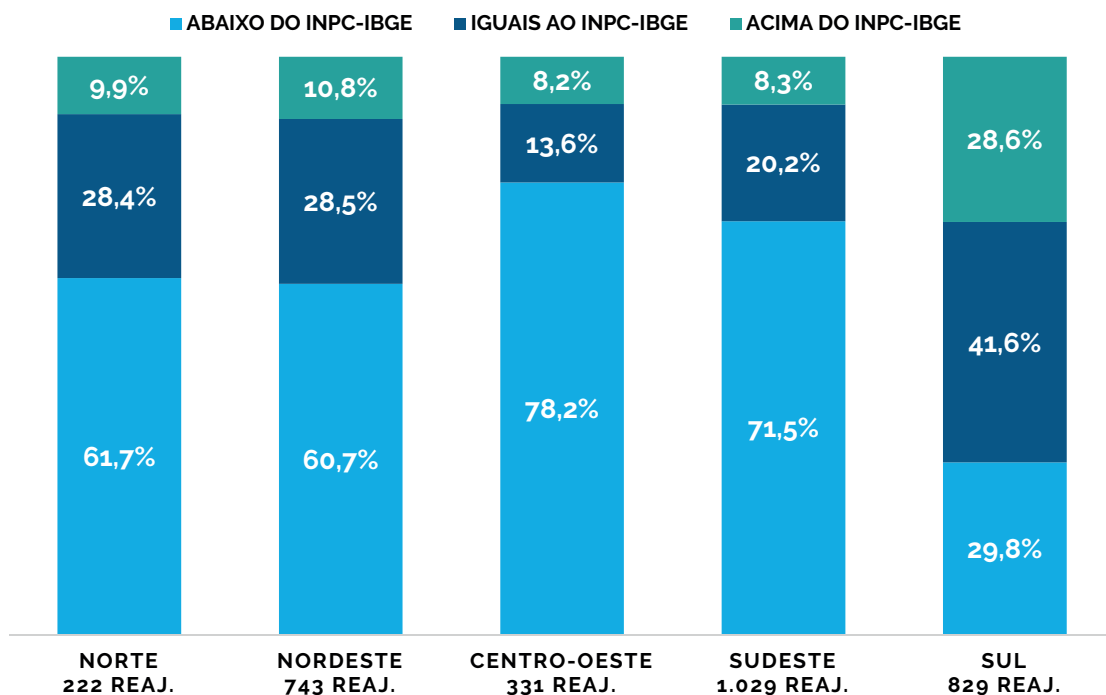


Fonte: Ministério da Economia. Mediador
Elaboração: DIEESE
Obs.: Situação em 31/05/2021

Reajustes salariais por região geográfica

O quadro por região geográfica também apresenta pouca variação em relação ao levantamento anterior. O Sul continua com os melhores resultados da pesquisa – com reajustes abaixo da inflação em 29,8% dos casos e acima em 28,6%. As regiões Centro-Oeste e Sudeste têm os piores resultados – perdas em mais de 70% das negociações e aumentos reais em cerca de 8%.

Gráfico 5
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por região geográfica - Brasil - Janeiro a maio de 2021



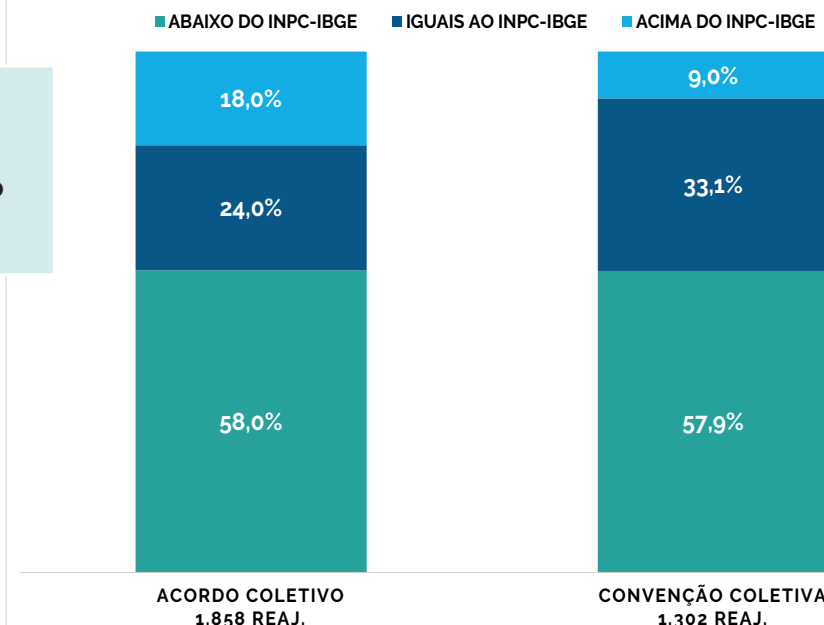
Fonte: Ministério da Economia. Mediador
Elaboração: DIEESE
Obs.: Situação em 31/05/2021

Resultados por tipo de instrumento

Não há diferença significativa na proporção de reajustes abaixo da inflação por tipo de instrumento coletivo. Tanto em acordos como em convenções coletivas, cerca de 60% dos resultados ficaram abaixo do INPC-IBGE.

A diferença é encontrada na proporção de resultados iguais e acima da inflação. Aumentos reais são mais frequentes em acordos coletivos, enquanto reajustes iguais ao INPC-IBGE estão mais presentes nas convenções coletivas.

Gráfico 6
Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE, por tipo de instrumento



Fonte: Ministério da Economia. Mediador
Elaboração: DIEESE
Obs.: Situação em 31/05/2021